



**Relatório de Atividades
2018-2019**

Escritório USP Mulheres

Equipe

Coordenadora

Eva Alterman Blay

Professora Emérita do Departamento de Sociologia, FFLCH/USP

Assessoras Técnicas

Prislaine Krodi dos Santos, Psicóloga, Mestre em Psicologia (IP, USP)

Daniela Araújo, Jornalista, Doutora em Política Científica e Tecnológica (Unicamp)

Técnica Administrativa

Elaine Castilho dos Santos

Estagiárias

Giuliana Fuganti

Letícia Souza

Marcia Ferreira

Victória Ribeiro

Av. Profº Lúcio Martins Rodrigues, 310

Bloco B - 2º andar

CEP: 05508-020

Cidade Universitária

São Paulo - SP | Brasil

Telefones: (11) 2648-1371

Facebook: facebook.com/uspmulheres

E-mail: uspmulheres@usp.br

Site: sites.usp.br/uspmulheres

Instagram: instagram.com/uspmulheres

Sumário

1.	Provocando mudanças de realidade.....	4
2.	O escritório USP Mulheres.....	5
3.	Ações realizadas pelo escritório.....	6
3.1.	Pesquisa Interações na USP.....	6
3.2.	16 dias de ativismo (22 e 27 de novembro, 5 de dezembro de 2018).....	7
3.3.	Campanha online para recepção dos ingressantes.....	9
3.4.	Recepção aos ingressantes da Poli (18 de fevereiro de 2019).....	9
3.5.	Recepção aos ingressantes da ESALQ (18 de fevereiro de 2019).....	10
3.6.	Curso Gênero e Universidade: do que estamos falando? – FFLCH (11 de março a 03 de maio de 2019).....	10
3.7.	Recepção CRUSP.....	11
4.	Movimento #HeforShe e Impacto 10X10X10.....	13
4.1.	Reunião HeforShe NY.....	13
4.2.	Reunião de Paris.....	14
5.	Participação em eventos.....	15
5.1.	Mulher, academia e política - Onde estão as mulheres da Universidade de São Paulo? (08 de março de 2018).....	15
5.2.	Feminismo: na prática, na teoria e nas redes sociais (21 de março de 2018).....	15
5.3.	Seminário Acesso à Informação e Violência contras as Mulheres (23 de agosto de 2018).....	15
5.4.	Avanços e obstáculos às carreiras das mulheres nas Universidades: o caso da USP (22 de outubro de 2018).....	15
5.5.	Empoderamento de Mulheres e Masculinidades não Violentas: O papel de Universidades, Poder Público e Movimentos Sociais (23 de novembro de 2018).....	15
5.6.	Seminário SESC Cidade, Gênero e Interseccionalidade (01 de fevereiro de 2019).....	16
5.7.	Semana da Mulher no IPT (12 de março de 2019).....	16
5.8.	O lugar das mulheres na diplomacia (20 de março de 2019).....	16
5.9.	2ª Semana Senac de Direitos Humanos, Diversidade e Cultura da Paz - (20 a 25 de maio de 2019).....	16
5.10.	I Congresso de estudos de interseccionalidades (17 de junho de 2019).....	16
5.11.	Disciplina "Dimensões Filosóficas da Educação Física e do Esporte" (24 de junho de 2019).....	17

1. Provocando mudanças de realidade

A igualdade de gênero é um objetivo que mobilizou a ONU nas últimas décadas. No século XXI se definiram objetivos concretos: mulheres e homens deveriam ascender igualmente em suas carreiras, ter oportunidades iguais e toda e qualquer forma de violência ou discriminação deveria ser banida das sociedades. A partir desses objetivos mobilizaram-se governos, grandes empresas e universidades.

Almeja-se que haja diversidade nas grandes corporações, que os “tetos de vidro” sejam rompidos e não haja discriminação sexual nos mais altos cargos. Os governos, sempre dirigidos por forças político-partidárias, deveriam repensar porque excluem as mulheres dos cargos de decisão. Solucionar esse limite depende de decisões suprapartidárias, baseadas no mérito e na competência e, mais importante, sem excluir a priori as mulheres.

Às universidades cabe o fundamental papel de inclusão das mulheres em todas as carreiras e postos. Os entraves de violência de gênero e discriminação provocam perdas de grandes talentos femininos quando são objetos de desqualificação moral, psicológica e assédio. Essa é a grande tarefa que a ONU Mulheres propôs a 10 governos, 10 empresas e 10 universidades do mundo (Impacto 10X10X10). A USP foi a única universidade da América Latina convidada a participar desse grupo entre os quais estão algumas universidades da Europa, Japão, África e América do Norte.

A iniciativa do USP Mulheres é pioneira entre as universidades brasileiras e enfatiza a prevenção como a principal medida para o combate à violência e promoção da igualdade. Hoje, a atuação do escritório tem inspirado a constituição de iniciativas semelhantes em muitas outras instituições de ensino e pesquisa no país, cumprindo a Universidade seu papel junto à sociedade paulista e brasileira.

2. O Escritório USP Mulheres

O USP Mulheres trabalha a fim de concretizar os objetivos do Projeto Impacto 10x10x10, iniciativa que integra o Movimento #HeforShe da ONU Mulheres ([Portaria GR 6766, de 10 de agosto de 2016](#)). Em 2016, os compromissos assumidos enfatizavam três áreas de atuação:

- Prevenção da violência contra as mulheres nos *campi* da USP.
- Promoção de cidades seguras para as mulheres.
- O esporte como ferramenta para o enfrentamento da violência contra as mulheres.

A partir de 2018, o Magnífico Reitor Vahan Agopyan deu continuidade aos trabalhos do escritório com a finalidade de propor e implementar projetos voltados ao impulsionamento da igualdade de gênero na USP. As atividades desenvolvidas estão orientadas para a construção de uma nova mentalidade no enfrentamento à violência contra as mulheres que ocorre no cotidiano da vida acadêmica e a promoção da igualdade nas carreiras de docentes e funcionárias, assim como no ingresso de novos estudantes.

O trabalho vem sendo desenvolvido em três eixos: a conscientização, permitindo que se identifiquem as situações de violência por mais sutis que pareçam; a qualificação do atendimento e acolhimento das denúncias; e a responsabilização dos envolvidos.

A colaboração dá o tom das ações desenvolvidas pelo USP Mulheres, que desde o início trabalha em diálogo e articulação com órgãos da administração universitária, unidades acadêmicas e com os coletivos feministas, de mulheres negras e indígenas que se organizam entre as estudantes e professoras.

3. Ações realizadas pelo escritório

O USP Mulheres compreende a prevenção da violência contra a mulher de forma ampla e integrada, e coloca como uma de suas prioridades a realização de ações que abarquem o tema de gênero como forma de se criar uma cultura mais igualitária dentro da Universidade. Como parte desse programa, entre 2018 e 2019, o USP Mulheres realizou as seguintes iniciativas:

3.1. Pesquisa Interações na USP

O estudo foi realizado com o intuito de conhecer qual a percepção dos alunos sobre a universidade que frequentam e coletar informações a respeito de experiências de convivência entre estudantes, docentes e funcionários, incluindo questões sobre violências e discriminações vividas no ambiente universitário. A pesquisa foi coordenada pelo Prof. Dr. Gustavo Venturi, do departamento de sociologia da FFLCH/USP e contou com a assessoria de Eduardo Capocchi, engenheiro e cientista de dados responsável pela adaptação do questionário ao formato eletrônico e pelo tratamento da amostra.

Entre dezembro de 2017 e fevereiro de 2018, foi encaminhado um questionário on-line com 120 perguntas aos 78 mil alunos e alunas de graduação e pós-graduação de todos os cursos da USP. O convite para participação voluntária obteve mais de 18 mil acessos, dos quais pouco mais de 13 mil ofereceram respostas e passaram a compor a amostra da pesquisa.

De fevereiro até junho de 2018, o Escritório USP Mulheres e o Prof. Dr. Gustavo Venturi lideraram equipes de decodificação dos dados qualitativos da pesquisa, enquanto os resultados das respostas quantitativas eram analisados com o apoio de Eduardo Capocchi. Os grupos de decodificação foram formados por alunos voluntários de graduação e pós-graduação, que receberam treinamento específico para a tarefa. Os primeiros resultados foram apresentados em junho de 2018 e com base nesses dados foram realizadas diversas rodas de discussão em várias unidades da USP.

Mais informações sobre a pesquisa e o vídeo com o lançamento dos primeiros resultados podem ser conferidos nas páginas a seguir:

<https://www.youtube.com/watch?v=gFltthwIY7w&feature=youtu.be>

<http://uspmulheres.usp.br/interacoesnausp/>

<https://jornal.usp.br/universidade/para-mais-da-metade-dos-estudantes-usp-e-machista-e-racista/>



Mesa composta por representantes do Escritório USP Mulheres e dos coletivos de professoras e estudantes envolvidas com a Pesquisa Interações na USP. (Junho de 2018)



Público composto por professores, estudantes e dirigentes da USP que assistiu a apresentação dos primeiros dados da Pesquisa Interações na USP (Junho de 2018)

3.2. 16 dias de ativismo (22 e 27 de novembro, 5 de dezembro de 2018)

O Escritório USP Mulheres realizou o Ciclo de Debates 16 dias de ativismo para o fim da violência contra as mulheres entre novembro e dezembro de 2018, como parte da mobilização que envolveu mais de 160 países em todo o mundo. Ao longo de três semanas, foram organizadas rodas de conversa que colocaram em pauta as construções das sexualidades; os reais impedimentos para a participação das mulheres nos esportes; e a relação das mulheres com a cidade. O evento contou com 3 mesas organizadas a partir desses eixos temáticos.

Programação

22 de novembro de 2019 - Local: IME-USP

Construções das sexualidades e impactos interseccionais

Mestra Elânia Francisca Lima (Roda Terapêutica das Pretas); Mestre Tales Mistura (Coletivo Feminista Sexualidade e Saúde) e Mestra Prislaine Krodi (USP Mulheres)

27 de novembro de 2019 - Local: CEPEUSP

Mulheres nos esportes: quais os reais impedimentos?

Prof. Kátia Rubio (EEFE-USP); Prof. Vinicius Heine (CEPEUSP); Mulheres do CEPEUSP e da Projeto Liberdade Capoeira; Giovana Capucim e Silva (GIEF – USP) Organizadoras da Copa Joga Que Nem Mina

05 de dezembro de 2019 - Local: FAU-USP

Mulheres e a cidade: pensando a ocupação e a segurança no espaço público

Exibição do documentário – “Sob constante ameaça”

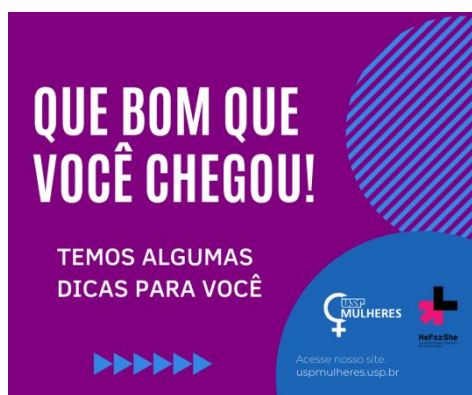
Andrea Dip (Agência Pública); Marina Harkot (FAU-USP); Haydée Svab (IME-USP); José Antonio Visintin (Superintendente de Prevenção e Proteção Universitária – USP)

<http://uspmulheres.usp.br/16-dias-de-ativismo-pelo-fim-da-violencia-contra-mulheres/>



3.3. Campanha online para recepção dos ingressantes

No mês de fevereiro de 2019, durante a semana de recepção aos ingressantes da USP, o Escritório USP Mulheres publicou uma série de imagens na rede social Facebook com dicas e orientações para os primeiros dias na universidade, com foco no combate ao assédio e ao trote e abordando os seguintes temas: transporte, moradia, rede de apoio, esportes, festas, segurança online, relacionamento veteranos/ingressantes, diferenças entre trote e recepção dos novos alunos.



3.4. Recepção aos ingressantes da Poli (18 de fevereiro de 2019)

A professora emérita da FFLCH e coordenadora do Escritório USP Mulheres, Eva Alterman Blay, deu boas-vindas a mais de 800 alunas e alunos ingressantes da Escola Politécnica. Em sua palestra, a professora ressaltou o respeito à diversidade como a premissa mais importante nestes primeiros dias de aula e em toda a vida acadêmica, e apontou para as contribuições do feminismo ao desestruturar o patriarcado e mudar as relações autoritárias entre homens e mulheres.



Professora Eva Alterman Blay palestrou para ingressantes da Poli-USP no auditório do CDI

3.5. Recepção aos ingressantes da ESALQ (18 de fevereiro de 2019)

A psicóloga Prislaine Krodi e o cientista de dados Eduardo Capocchi, colaborador do escritório, apresentaram a palestra “Avanços e obstáculos para as mulheres nas Universidades: o caso da USP” para ingressantes e seus familiares na ESALQ. A conversa se concentrou sobre os dados da Pesquisa Interações na USP e a atuação do USP Mulheres no enfrentamento à violência e promoção da igualdade de gênero.



Novos estudantes e seus familiares foram recepcionados no Salão Nobre da ESALQ

3.6. Curso Gênero e Universidade: do que estamos falando? – FFLCH (11 de março a 03 de maio de 2019)



Em março, como parte das mobilizações do mês que marca o Dia Internacional da Mulher, o Escritório USP Mulheres iniciou o minicurso “Gênero e Universidade: do que estamos falando?”. A professora emérita da FFLCH e coordenadora do escritório USP Mulheres, Eva Alterman Blay, e a mestre em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano, Prislaine Santos, coordenaram a disciplina que foi oferecida em conjunto com o Departamento de Sociologia da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas (FFLCH) para alunos da pós-graduação.

Programação

15 de março de 2019

Democracia, feminismo e gênero

Profa. Emérita Eva Alterman Blay (FFLCH e USP Mulheres)

22 de março de 2019

Pesquisa Interações na USP: Contribuições para a igualdade de gênero na Universidade

Prof. Dr. Gustavo Venturi (FFLCH) e Doutorando Eduardo Capocchi (FE)

29 de março de 2019

Gênero, Masculinidades e Saúde

Profa. Dra. Márcia Thereza Couto (FM)

05 de abril de 2019

Afetividades negras: intersecção de raça, gênero, classe e sexualidade

Mestra Elânia Francisca Lima (Unesp) e Mestra Sulamita Assunção (PUC-SP)

12 de abril de 2019

O esporte como campo de afirmação feminino

Profa. Dra. Kátia Rúbio (EEFE) e Mestra Giovana Capucim (FFLCH)

03 de maio de 2019

Inovação e Diversidade

Prof. Dr. Glauco Arbix (OIC/IEA e FFLCH)

<http://uspmulheres.usp.br/minicurso-genero-e-universidade/>

3.7. Recepção CRUSP

O USP Mulheres, em conjunto com a Superintendência de Assistência Social, realizou um evento de recepção aos ingressantes do CRUSP para falar sobre algumas questões envolvendo gênero. A ideia surgiu a partir das considerações e contribuições do CVGC circular 01/17, de 04 de abril de 2017 e seu anexo RELATÓRIO FINAL – COMISSÃO INSTAURADA PELA PORTARIA GS Nº 13/2016, que contém os resultados, análises e propostas elaboradas pela Comissão de Violência de Gênero do CRUSP.

Dentre as ações educativas e de prevenção à violência de gênero elaboradas pelo escritório junto à SAS, destacaram-se as propostas de oferecer aos novos moradores do CRUSP uma formação inicial sobre gênero, assim como aos porteiros, zeladores e assistentes sociais que acompanham esses estudantes no dia-a-dia. Esse evento, em particular, focou os 180 novos moradores que ingressaram oficialmente na moradia estudantil no ano de 2019. Os temas abordados pelo evento foram gênero, masculinidades, interseccionalidades, violências, legislação brasileira e recursos internos e externos à Universidade para lidar com as possíveis situações de violência. Para abordar os temas, foram convidadas professoras e funcionárias da USP e representantes de instituições que trabalham com diferentes perspectivas da violência de gênero.

Palestrantes

Soraia Chung Saura (Escola de Educação Física e Esporte da Usp; Rede Não Cala! USP)

Heloisa Buarque de Almeida (Antropologia/FFLCH; Rede Não Cala! USP)

Jan Billand (Psicólogo e doutor em Medicina Preventiva pela FMUSP)

Monica Gamboa (Delegada e Professora de Criminologia)

Nalida Coelho Monte (Núcleo de Defesa dos Direitos da Mulher - NUDEM)

Adriana Fragalle Moreira (Procuradora Geral da USP)

4. Movimento #HeforShe e Impacto 10X10X10

O Movimento #HeforShe “é um esforço global para envolver homens e meninos na remoção das barreiras sociais e culturais que impedem as mulheres de atingir seu potencial, e ajudar homens e mulheres a modelarem juntos uma nova sociedade”. O Impacto 10x10x10 é um programa piloto do movimento desenvolvido com universidades, empresas e governos (no mínimo 10 de cada setor) com o objetivo “de implementar uma estrutura mais ampla para a sensibilização sobre a igualdade de gênero e, mais especificamente, para combater a violência na universidade”. A Universidade de São Paulo, através do ex-Reitor Marco Antonio Zago, foi convidada a integrar o conjunto de 10 universidades ao redor do mundo para colaborar com esse projeto.

4.1. Reunião HeforShe NY.

O evento *HeforShe Impact Summit* foi realizado em 26 de setembro de 2018 na cidade de Nova York. Nele, foram discutidas novas ações e implementações para o combate à desigualdade de gênero no mundo.



O evento contou com a presença da coordenadora do USP Mulheres, a Professora Emérita da FFLCH, Eva Alterman Blay, e do Reitor da Universidade de São Paulo, o Prof. Dr. Vahan Agopyan.



Reitor da USP, Prof. Dr. Vahan Agopyan, em entrevista com Anne Hathaway em um dos painéis do evento

4.2. Reunião de Paris

Entre os dias 01, 02 e 03 de Abril de 2019, ocorreu um encontro das Universidades participantes do projeto Impacto 10x10x10, em Paris, na Universidade *SciencesPo*. A reunião teve por objetivo discutir o que foi feito nas Universidades e os resultados das medidas adotadas por cada uma, a fim de discutir os próximos passos a serem dados.

Como parte de sua apresentação, o escritório elaborou dois vídeos. Um deles, produzido em parceria com a TV USP, apresentou a Pesquisa Interações na USP, contando um pouco de sua construção e os principais resultados e o outro, elaborado em conjunto com a Comissão de Direitos Humanos do ICB-USP e o Coletivo Feminista Bertha Luz, destacou a importância das CDHs para a Universidade, a partir da apresentação da história e atividades realizadas pela Comissão do ICB.



Representantes das universidades participantes do Impacto 10x10x10. Foto ONU Mulheres

5. Participação em eventos

A participação em seminários, debates e palestras são formas que o USP MULHERES adotou para disseminar a discussão sobre igualdade de gênero dentro da USP e também fora dela.

5.1. Mulher, academia e política - Onde estão as mulheres da Universidade de São Paulo? (08 de março de 2018)

No Dia Internacional da Mulher, 8 de março, a Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas (FFLCH) da USP realizou a conferência Mulher, Academia e Política para debater a situação das mulheres na academia e na política. O debate contou com a participação das professoras Eva Alterman Blay, coordenadora do USP Mulheres, e Lena Lavinas, respectivamente, docentes da FFLCH e da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). <https://jornal.usp.br/universidade/evento-debate-cargos-recebidos-por-mulheres-na-academia-e-politica/>

5.2. Feminismo: na prática, na teoria e nas redes sociais (21 de março de 2018)

Palestra na Associação Brasileira de Mulheres nas Carreiras Jurídicas (ABMCJ). O evento reuniu a coordenadora do escritório USP Mulheres, Eva Blay, a diretora da Agência Patrícia Galvão, Jacira Melo, a co-fundadora da ONG feminista Think Olga, Maira Liguori, a presidenta da Geledés – Instituto da Mulher Negra, Maria Sylvia Aparecida de Oliveira, e Marina Ganzarolli, da Rede Feminista de Juristas. As falas abordaram o feminismo na contemporaneidade, resgatando as conquistas dos direitos das mulheres, sobretudo após o advento das redes sociais.

5.3. Seminário Acesso à Informação e Violência contras as Mulheres (23 de agosto de 2018)

Seminário realizado no Instituto de Estudos Avançados (IEA) e que abordou a produção de pesquisas como eixo estruturante das políticas de enfrentamento à violência contra as mulheres. Ele contou com organização e moderação da pesquisadora Wânia Pasinato, que na época era uma das assessoras técnicas do USP Mulheres.

5.4. Avanços e obstáculos às carreiras das mulheres nas Universidades: o caso da USP (22 de outubro de 2018)

Debate organizado pela Comissão de Direitos Humanos do Instituto de Ciências Biológicas (ICB-USP).

5.5. Empoderamento de Mulheres e Masculinidades não Violentas: O papel de Universidades, Poder Público e Movimentos Sociais (23 de novembro de 2018)

Nos dias 23 e 24 de novembro, a Universidade Federal da Paraíba recebeu o Congresso Brasileiro ElesPorElas (HeForShe). A coordenadora do Escritório USP Mulheres, Eva Blay,

participou de uma roda de conversa ao lado da Gerente Executiva de Articulação Institucional da FIEP, Denise Gadelha (FIEP) e da Deputada Estadual da Paraíba, Estela Bezerra, para discutirem o papel das universidades, empresas e governos na jornada rumo à igualdade de gênero. O professor Gustavo Venturi (FFLCH-USP), consultor no USP Mulheres, também participou do evento na mesa “A Caixa dos Homens e seus reflexos na desigualdade de gênero e violência contra as mulheres”.

5.6. Seminário SESC Cidade, Gênero e Interseccionalidade (01 de fevereiro de 2019)

No dia 01 de fevereiro, a Coordenadora do Escritório USP Mulheres, Eva Blay, participou do Seminário Cidade, Gênero e Interseccionalidade realizado pelo LabCidade em parceria com o Centro de Pesquisa e Formação do SESC. Ela abordou, em sua fala, os diferentes movimentos de mulheres envolvidos nas disputas urbanas – quais as suas pautas, formas de organização, táticas de atuação, barreiras enfrentadas e as principais conquistas.

5.7. Semana da Mulher no IPT (12 de março de 2019)

Entre os dias 11 e 15 de março, o Instituto de Pesquisas Tecnológicas realizou a Semana da Mulher IPT 2019: Construindo a Igualdade de Gênero. Além de apresentações de documentários e atrações artísticas e culturais, a programação reúne convidadas de diferentes campos do conhecimento, promovendo uma reflexão sobre a condição da mulher no mundo contemporâneo. A professora Eva Blay foi homenageada no evento por conta de sua trajetória no feminismo e na ciência.

5.8. O lugar das mulheres na diplomacia (20 de março de 2019)

Seminário especial promovido pelo Instituto de Relações Internacionais da USP, com apoio do INSTITUT FRANÇAIS, do Consulado Geral da França em São Paulo e do USP Mulheres.

5.9. 2ª Semana Senac de Direitos Humanos, Diversidade e Cultura da Paz - (20 a 25 de maio de 2019)

Participação da Psicóloga Prislaine Santos, Assessora Técnica do Escritório USP Mulheres, em evento promovido para alunos de pós-graduação do Senac - SP, apresentando o tema do enfrentamento da violência de gênero nas instituições de ensino superior através da experiência na USP. Foi apresentado o trabalho desenvolvido pelo Escritório USP Mulheres e alguns dados da Pesquisa Interações.

5.10. I Congresso de estudos de interseccionalidades (17 de junho de 2019)

O evento é resultado da parceria estabelecida entre o Grupo de Estudos de Gênero e Política (GEPÔ/DCP-USP), o Núcleo de Sociologia, Gênero e Sexualidade (NÓS/USP), o Núcleo de Estudos de Marcadores Sociais da Diferença (NUMAS/USP), a Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas (FFLCH/ USP) e o Escritório USP Mulheres para pensar através de diferentes perspectivas teóricas e metodológicas a questão da interseccionalidade. Representando o escritório USP Mulheres, Eva Blay participou da mesa de abertura.

5.11. Disciplina "Dimensões Filosóficas da Educação Física e do Esporte" (24 de junho de 2019)

Prislaine Santos e Daniela Araújo, Assistentes Técnicas do escritório USP Mulheres, ministraram uma aula na Escola de Educação Física e Esportes (EEFE) a convite da Professora Yara Carvalho e apresentaram a Pesquisa Interações na USP com foco nos dados da EEFE. Em seguida, seguiram com um debate sobre gênero e desigualdade com os alunos da disciplina.